

## C) CARNEIRO

A carcaça de carneiro ou de ovelha, preparada, sem cabeça e com as extremidades metacárpico e metatársico digitais amputadas, é trabalhada inteira. Separam-se as seguintes peças:

- 1 — PÁ;
- 2 — PEITO;
- 3 — CACHAÇO;
- 4 — PERNA;
- 5 — COFRE;

- A — LOMBO;
- B — VÃO DAS COSTELAS:

- a) COSTELETAS DO FUNDO;
- b) COSTELETAS COM PÉ.

Os rins ficam ligados à carcaça.

Para isolamento da pá procede-se de modo idêntico ao já descrito na separação da peça homónima do boi e da vitela.

Retiradas as pás, separam-se em conjunto os peitos e o cachaço. Para isso, cindem-se os músculos da parede ínfero-lateral desde o tendão pre-púbico até ao ângulo evterno do ílio, conduzindo depois o corte em sentido oral, junto das apófises transversas lombares. Esta incisão divide ao meio a última costela e prolonga-se até ao terço inferior do primeiro arco costal que fracciona também.

O limite de separação do CACHAÇO e do PEITO corresponde a um corte que, interessando toda a espessura da região cervical, nasce quase a meio do bordo superior do pescoço e se dirige para a articulação da quarta com a quinta vértebra cervical. Em virtude da forma como se define este contorno ficam excluídos da base óssea do cachaço os espondis C7, C6, C5 e parte do arco de C4.

Extraído o cachaço inteiro, levantam-se pelo plano profundo os músculos bráquio-cefálico, omo-traqueliano e os fragmentos dos esterno-cefálico, esterno-tiróideo, os quais restam no pescoço depois das operações da preparação da carcaça. Estes elementos musculares ficam ligados ao peito, fazendo parte desta peça. Isolam-se depois pelo plano sagital os dois peitos, cortando o esterno pela linha média e racha-se o cachaço pelo mesmo plano.

Retiram-se os dois membros pélvicos juntos, praticando um corte transversal perpendicular à raque, tangente ao ponto mais saliente da crista ilíaca. Esta incisão atinge a última vértebra lombar. Libertam-se deste modo as PERNAS, que se destacam uma da outra por um golpe de serra, extra-sagital, pouco desviado para a esquerda. A cauda (RABO) fica ligada à perna direita.

A restante porção da carcaça, que inclui o esqueleto raquidiano, com excepção do pertencente ao cachaço, e os fragmentos superiores de todas as costelas, tem a designação de COFRE. O isolamento deste resulta pois, dos cortes de separação das pás, dos peitos, das pernas e do cachaço.

Do cofre obtém-se o LOMBO ou SELA e o VÃO DAS COSTELETAS, por intermédio de um corte transversal orientado pelo último espaço intercostal. A peça anterior, o VÃO DAS COSTELETAS, divide-se em dois blocos: um correspondente às sete últimas vértebras dorsais e fragmentos proximais das costelas respectivas (COSTELETAS COM PÉ); outro, que reúne os cinco primeiros espondis dorsais, os três últimos cervicais e extensões costais anexas. (COSTELETAS DO FUNDO).

Todas as peças provenientes do cofre são divididas por incisão média longitudinal, em duas porções laterais sensivelmente iguais. Portanto, na separação inicial das regiões do cofre, isolam-se dois lombos reunidos e dois vãos das costeletas, o direito e o esquerdo. O plano de divisão dos lombos e dos vãos não coincide, em rigor, com o plano longitudinal médio (plano sagital). O corte deixa numa metade as apófises espinhosas, na outra uma maior porção do corpo vertebral.

Observando a parede torácica numa meia carcaça do carneiro, pela face interna, verifica-se: a inserção do diafragma coincide com o hipocô-

drio até à penúltima costela; a área do corte do esterno é encurvada, de concavidade superior, em virtude do levantamento das duas primeiras esternobras e do ligeiro arqueamento com a mesma orientação, dos restantes elementos esternobrais. Por dissecação, vê-se que o músculo esterno-maxilar é simples. Depois de retirada a pá reconhece-se que a porção superior do músculo escaleno que não tem projecção torácica, não ultrapassando a porção do músculo grande dentado sobreposta ao primeiro espaço intercostal.

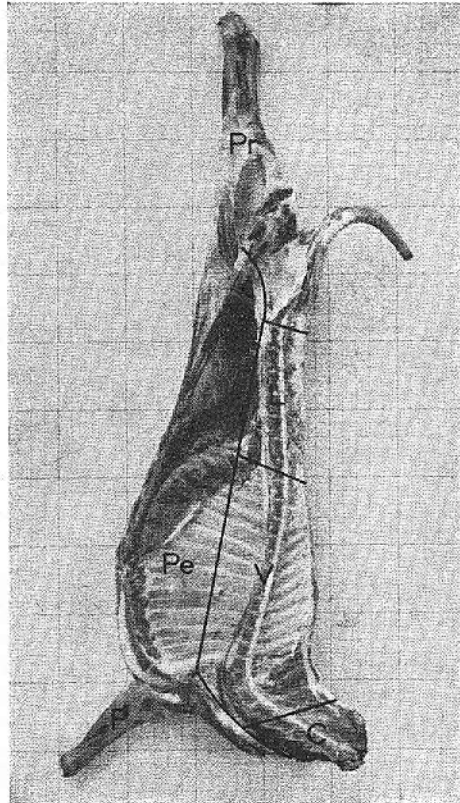


Figura 66

Pe — peito; V —vão das costeletas; L — lombo; C — cachaço; P — pá; Pr — perna

1 — PÁ

É a porção suprametacárpica do membro torácico, incluída na carcaça. A base óssea da pá é formada pela escápula, úmero, rádio, cúbito e ossos cárpicos (pisiforme, piramidal, semilunar, escafóide, unciforme, capitato-trapezóide).

Revestem estes elementos esqueléticos os músculos seguintes: trapézio, supra-espinhoso, infra-espinhoso, deltóide, pequeno redondo, infra-es-cupular, grande redondo, córaco-braquial; bicípete braquial, braquial ante-rior, grande ancóneo, ancóneo externo, ancóneo interno, ancóneo médio, ancóneo acessório, pequeno ancóneo, grande dorsal (ex-tremidade distal); redondo pronador; porções suprame-tacárpicas dos extensores do metacarpo (anterior e oblí-quo), extensor comum dos dedos, extensores próprios dos dedos externo e interno, flexores do metacarpo (cubi-tais externo e interno, grande palmar), flexores das falan-ges (superficial e profundo). Incluem-se ainda nesta peça fragmentos de inserção no membro torácico dos mús-culos bráquio-cefálico, omo-traqueliano e peitorais.

**DIVISÃO:** A pá divide-se em três fragmentos por intermédio de dois cortes rectilíneos paralelos ao eixo vertical do membro, marca-dos na face interna da peça. A incisão anterior corre atrás da espinha acromiana junto do limite oral da fos-sa infra-espinhosa, indo se-parar um fragmento da ex-tremidade proximal do úmero. O plano deste corte une a extremidade posterior do quarto anterior do bor-do superior da escápula com

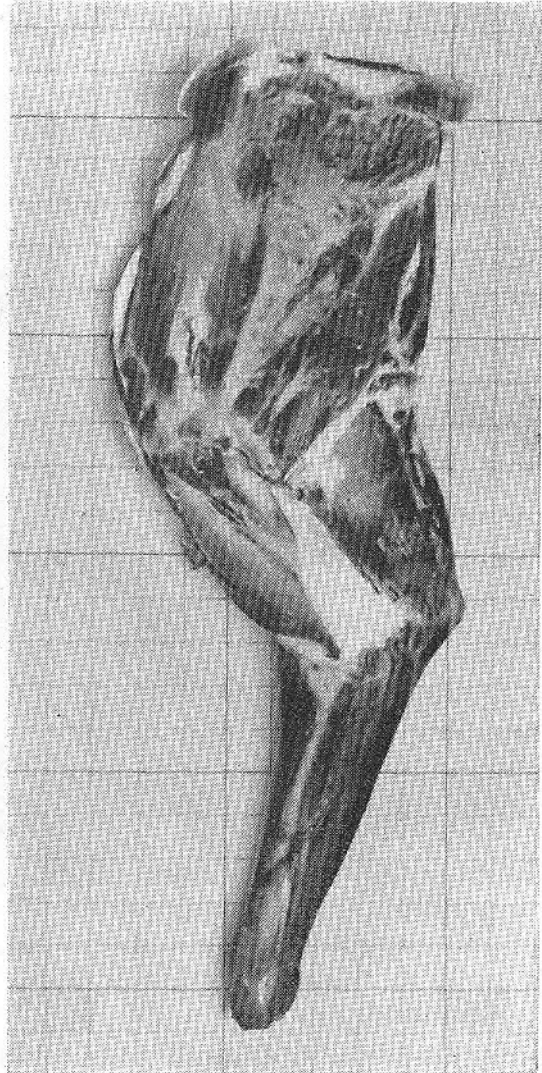


Figura 67

Pá

o meio da saliência da cabeça articular do úmero. A porção da pá assim separada constitui a AGULHA.

A incisão posterior, paralela à precedente, desce do meio do bordo superior da omoplata, separa a extremidade distal do osso do braço, rasa a face dorsal do rádio separando desta peça esquelética os músculos antebraquiais anteriores. A dissociação dos referidos elementos do antebraço (rádio e músculos), termina ao nível de um corte transversal que cinde o terço médio do rádio e do cúbito e os músculos antebraquiais posteriores. Assim se separam o MEIO (porção média da decomposição da pá) e o SERRAFO (porção posterior).

a) AGULHA: A base óssea desta porção da pá é constituída por uma extensão da escápula correspondente à fossa supra-espinhosa, espinha acromiana, apófise coracóide e metade anterior da cavidade articular. Do úmero fica na agulha apenas um fragmento da extremidade proximal onde se vê o troquiter, corrediça bicípital, troquino, metade da cabeça articular e pequena porção adjacente da diáfise.

Recobrem estes elementos esqueléticos: o supra-espinhoso, revestido pelo trapézio, pequenas extensões do infra-espinhoso, infra-escapular, deltóide, extremidades distais do peitoral ascendente, bicípete, córacó-umeral, extremidade inferior do omo-traqueliano.

b) MEIO: Na base esquelética do meio contam-se uma área da fossa infra-espinhosa e metade posterior da cavidade glenóide da escápula, quase toda a diáfise umeral e um pequeno fragmento da epífise superior, o terço inferior do rádio e a extensão respectiva do cúbito e os ossos cárpicos.

Estes fragmentos ósseos são revestidos por porções dos músculos trapézio, infra-escapular, deltóide, pequeno redondo, infra-espinhoso, bicípete, braquial anterior, braquio-cefálico, grande redondo, grande ancóneo, ancóneo interno, ancóneo externo, ancóneo médio, pequeno ancóneo, grande dorsal, peitoral transverso, extensor próprio do dedo interno, extensor comum dos dedos, extremidades inferiores, antebraqu coasto-cárpicas, dos músculos flexores do metacarpo (cubital externo e interno e grande palmar) e das falanges (flexor superficial e flexor profundo).

c) SERRAFO: Esta é a extensão posterior, comprida e estreita, que apresenta, como base óssea, um pequeno fragmento triangular da escápula correspondente ao ângulo costal da omoplata, a extremidade inferior do úmero e os dois terços superiores do rádio e o comprimento correspondente do cúbito.

Constituem a *carne* do serrafo fragmentos dos músculos trapézio; longo ancóneo, ancóneo externo, ancóneo médio, ancóneo interno, pequeno

